

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 172p

Data: 29.01.90

Pg.: _____

Garimpeiro é traído, mas escapa com vida

O garimpeiro Cirilo Horta Jardim, 34 anos, conseguiu escapar de um atentado na reserva indígena Ianomami, em Roraima, de uma forma cinematográfica. Ele levou quatro tiros à queima-roupa, na cabeça, pescoço e braços, fingiu-se de morto e, depois que seus agressores partiram, arrastou-se por mais de 800 metros até um aeroporto próximo e conseguiu ajuda. Cirilo foi traído pelos próprios companheiros. Com mais quatro garimpeiros, ele encontrou, numa área de 50 alqueires, mais de 150 quilos de ouro. Cada um ficaria com 30 quilos mas, na ânsia de conseguir mais dinheiro, os companheiros de Cirilo mandaram matá-lo.

O garimpeiro foi atendido inicialmente no pronto-socorro Coronel Mota, em Boa Vista. Mas os outros garimpeiros descobriram seu paradeiro e planejavam tentar matá-lo novamente. Diante disso, o irmão de Cirilo, José Horta Jardim, residente em Belo Horizonte, foi buscá-lo.

Na capital mineira Cirilo tem um único desejo: descobrir um meio de recuperar seus 30 quilos de ouro que ficaram para trás.

CEMITÉRIO — Dois cemitérios clandestinos no meio da mata, entre os Estados do Mato Grosso e Pará, foram vasculhados durante uma operação na qual foram encontrados 11 cadáveres de garimpeiros assassinados e apreendidas carabinas, pistolas, revólveres e munição de fabricação tcheca. Os cemitérios ficam próximos ao garimpo São Benedito, no município de Paranaita, onde em 1980 foram mortos numa chacina cerca de 80 garimpeiros. (AG)